

## Dois anos de trabalho, ação, sinceridade e dinamismo em favor da terra fluminense

O segundo aniversário da administração Amaral Peixoto foi comemorado com a inauguração de obras importantes

### DOIS ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DO E. DO RIO

Solenemente comemorado o transcurso do 2º aniversário da administração Amaral Peixoto



O governador Amaral Peixoto, comemorando seu segundo ano de administração, inaugurou diversas obras públicas, todas de mais alta importância para o progresso do Estado do Rio.

Em Niterói foi obedecido o seguinte programa:

8,30 horas — Grupo Escolar «Ministro Salgado Filho», na Engenhoca.

9,39 » — Via de acesso às rodovias fluminenses: trecho «Largo do Moura-Figueira» — Pavimentação da pista dupla do Largo do Moura a Tribobó.

10,30 » — Ampliação das dependências do Estádio «Caio Martins».

11,00 » — Centro de Saúde de Santa Rosa.

12,00 » — Hospital Psiquiátrico de Jurujuba.

Conclui na 4a. página

14,30 » — Início das obras do edifício destinado às Secretarias de Educação e Cultura, do Interior e Justiça, de Saúde e Assistência e de Vias e Obras Públicas.

15,00 » — Início das obras do edifício destinado à Estação Rodoviária e sede do Departamento de Estradas de Rodagem.

A inauguração da pavimentação do trecho da RJ.I/BB 73, rodovia que liga Niterói a Campos, entre o Largo do Moura e Tribobó, foi o ponto alto das solenidades.

Trata-se de uma obra arrojada, de grande sentido econômico para o Estado do Rio, e cuja execução só tem sido possível graças ao esforço, á

Conclui na 4a. página

## Amparemos a criança

Voltamos a pedir o interesse do povo generoso de Nova Iguaçu em favor das crianças que não têm lar ou cujos pais os não podem educar.

Não se pode falar em civilização, em regime de justiça e igualdade de todos perante a lei, enquanto milhares de crianças sem teto, sem saúde e sem educação perdem-se nas ruas, niveladas pelo vício ou marcadas pelo crime.

Temos, também, o problema local, igual a todos os outros do Brasil, a desafiar o nosso poder de organização e de solidariedade humana.

Enquanto faltar leite, pão ou educação a um pequeni-

no brasileiro, estamos falhando na nossa missão social e política.

Sem sacrifício de ninguém mas com a pequena cooperação de todos, podemos dar um lar às crianças abandonadas, educação às desajustadas e saúde às enfermas.

Que orgulho teríamos de nossa cidade, de nosso Município, se pudessemos dizer ao Brasil, dentro de uma compreensível exaltação cristã e social, que nossa terra não tem menores desvalios, que nossas crianças não morrem por falta de leite e assistência técnica, que não morrem de frio por falta de agasalho, que não desestimam o Brasil por falta de carinho.

Nova Iguaçu é uma cidade sem praças e sem jardins,

## O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas  
Diretor-Proprietário — Silvino de Azevedo Filho

Ano VI—Nova Iguaçu [E. do Rio], 1 de fevereiro de 1953—N. 197

### Agentes Fiscais

A classe dos Agentes Fiscais no Estado do Rio ainda não obteve melhorias de salários compatível com a árdua e delicada missão que exerce.

As BARREIRAS que ainda representam um dos meios mais eficientes de defesa do fisco contra os que o procuram lesar, são postos de sacrifício entregues à guarda e diligência dos Agentes Fiscais.

O Estado do Rio tem procurado, com muita justiça, proporcionar aos funcionários fazendários, sobretudo aos que exercem tarefa de fiscalização, um nível de remuneração satisfatório, pondo-os a salvo das vicissitudes materiais que constituem a porta aberta, escancarada para a sedução e o suborno.

Dentro dessa orientação acertada, já traçada pela União, de remunerar bem os representantes da fazenda, os Agentes Fiscais permanecem com uma exceção odiosa, dentro de um clima de justiça.

Percebendo vencimentos ridículos e executando tarefas difíceis, materialmente pesadas e moralmente delicadas, os Agentes Fiscais permanecem nas BARREIRAS, quase todas afastadas dos centros urbanos, sem conforto de qualquer espécie, como guardiões vigilantes e abnegados dos interesses fiscais do Estado.

Dentro de uma guarita, sem iluminação e sem recurso, expostos às intempéries, em zonas insalubres e perigosas, esses servidores cumprem o seu dever entrando em contato com os sonegadores de impostos, expondo a risco iminente a própria vida, sem que o Estado lhes preste a necessária assistência.

Entre as injustiças praticadas contra essa classe de magníficos funcionários, pelo espírito de renúncia e probidade, está a ausência de faculdade ou atribuição para fazer notificações e lavrar autos de infração.

Eles é que coletam os dados comprobatórios da negociação e não tem direito de complementar seu ato, fazendo a notificação legal.

Conhecemos o espírito de justiça do governador Amaral Peixoto e confiamos, por isso, que sua Exceléncia, aproveite o trânsito do projeto n.º 642-52, na Assembléa Legislativa, proveniente de mensagem sua, para reparar a desigualdade chocante, desestimulante mesmo, que há no tratamento dispensado aos Agentes Fiscais, em relação a outras classes também encarregadas do grave e importante mister de impedir a sonegação de tributos e ajudar a enriquecer o tesouro estadual.

### Espetáculo contristador

Que humilha e desmoraliza as autoridades policiais

Na progressista localidade de Austim o jogo é franco e desenfreado.

Em plena luz do sol, em frente à estação, de frente à igreja, dezenas de mesas de caipira funcionam, livre e desembarracadamente, como se estivessemos em pleno "far-west" americano ou coisa parecida.

A polícia precisa tomar providências enérgicas para reprimir o jogo que campeia em Austim, num espetáculo contristador, que degrada e humilha as próprias autoridades policiais.

### Imundice!

As barracas que se aglomeraram e se multiplicaram, dia a dia, na rua Mendonça Lima, transformaram-na em sapucaia.

A rua Mendonça Lima, entre Nilo Peçanha e a Otávio Tarquino, foi transformada em feira livre, tal a quantidade de barracas e vendedores ambulantes que ali se acotovelam.

Na sua totalidade, as barracas, ali existentes, vendem peixes, na maior falta de higiene possível.

O pior é que os baraqueiros, criminosamente, jogam o pescado deteriorado ali mesmo, no terreno baldio.

Com este calor insuportável, os leitores podem Conclui na 4a. página

## Pobre Nova Iguaçu!

### Não tem um prefeito

Nova Iguaçu é uma cidade

### que dê beleza e encanto ás suas praças

Possui dois ou três logradouros públicos, pequenos, confinados, pomposamente denominados de praça.

Esta cidade não tem prefeito. Ninguém a administra! Com tão poucas praças, seria fácil mantê-las cuidadas e ajardinadas.

Onde o gosto de criar belezas e vontade de realizá-las?

Pobre Nova Iguaçu!

Não consegue eleger um prefeito que a estime, que azele, que a engalane, vestindo de gramados verdes e de flores polícromas ás suas praças vasistas, nuas, abandonadas, como orfãs de tudo.

## Prata e Andrade de Araujo

Visitadas essas localidades pelo deputado Getúlio Moura

A convite da população de Prata e Andrade de Araujo, o deputado Getúlio

Moura, domingo passado ás 19 horas, visitou as Conclui na 4a. página

## Irmãs de Caridade para o Hospital de Iguaçu

Vai concretizar-se essa iniciativa do deputado Getúlio Moura

O deputado Getúlio Moura, Provedor da Associação de Caridade Hospital de Iguaçu, está sinceramente empenhado em concluir, no menor espaço de tempo possível, o prédio que a referida Associação está construindo para abrigar as bondosas irmãs de Caridade que deverão assistir aos enfermos do hospital e às parturientes da Maternidade, assumindo a direção administrati-

va dessas duas magníficas casas de amor ao próximo.

Apesar das aperturas financeiras com que luta a Associação, vem ela melhorando seu equipamento e ampliando suas instalações de modo a transferir ás irmãs, os dois estabelecimentos de assistência social no mais alto grau de eficiência.

Até agora o Provedor dessa benemerita institui-

ção não lograra instalar ás irmãs no hospital, por não dispor ás condições mínimas exigidas por qualquer congregação religiosa para o exercício do seu divino mister.

Concluídas as obras do novo e bonito prédio que se está erguendo na Travessa do Forum, ficará a Associação em condições de instalar condignamente ás irmãs de Caridade.

## Política Iguassuana

### NOTAS AVULSAS

O PSP vai mal em Nova Iguassu. Ainda agora, explorando um incidente de ordem pessoal que separou dois velhos amigos em Japeri, promoveu um comício naquela localidade.

O fracasso foi completo e aniquilante. De Japeri, compareceram trinta pessoas, incluindo nestas, os curiosos e assistentes eventuais.

Para organizar o diretório, foi preciso que a UDN emprestasse alguns dos seus valores, exatamente os de menor categoria.

Não fôrsta esta ajuda provisória e convencional e o pessepismo estaria em Japeri como o conhecido bloco carnavalesco - «Eu sózinho».

Gastaram dinheiro, soltaram foguetes e fizeram vibrar os alto-falantes, sem que a população local tomasse conhecimento dos novos MESSIAS.

\*\*\*

A luta política que se trava em Nilópolis ultrapassa as lides normais de qualquer luta democrática. Os adversários já se não respeitam. A agressão por injúrias e calúnias é a arma preferida. Há, de lado a lado, falta de compostura.

Enquanto o dissídio aumenta de intensidade, a administração municipal pára, com prejuízo para o povo que é o único sacrificado nesta luta sem glória, sem ideal e sem objetivo.

Se os contendores ainda tivessem ouvidos para escutar e razão para discernir, em meio ao fogacho da própria paixão facciosa, nosso apelo era no sentido de pedir-lhes um armistício para a batalha, onde está sendo duramente batido o povo nilopolitano, digno de melhor sorte.

## Abandonada esta cidade à propria sorte

**Constitui crime a inérgia administrativa do prefeito Luiz Guimaraes — Em lastimável estado as principais ruas — Onde está a ação da Municipalidade**

Este hebdomadário tem profligado, constantemente, os desmandos da Prefeitura em todos os setores da administração pública.

As nossas críticas ao prefeito têm sentido nitidamente construtivo: mostrar erros e defeitos, que precisam corrigidos e consertados.

Muito embora, saibamos que estamos pregando no deserto, que os nossos alvitres não encontram eco aos ouvidos do prefeito, aqui nos encontramos para servir à população e revelar as mazelas de uma administração falha e imprecisa.

### Rua Lopes Trovão

Já é crônica a buraqueira existente na rua Lopes Trovão.

Os automóveis, quer

venham pela Rita Gonçalves ou Barão de Tinguá, não conseguem descer aquela rua em virtude de seu precário estado de conservação.

Não custa nada a Prefeitura colocar um caminhão de saibro e solucionar o problema.

O conserto sólido pela simplicidade. Só o prefeito o não concebe.

### Lamaçal histórico na Av. Nilo Peçanha

Existem certos buracos que já se tornaram históricos. Todo mundo os vê, menos o prefeito. S. Exa. necessita de um par de óculos de lentes fortíssimas . . .

Assim, na av. Nilo Peçanha, quando termina o calçamento, em frente à garagem da viação Mauá, existe, há vários anos, um lamaçal tremendo.

Ali não são buracos, mas sim verdadeiras bacias.

Quando Luiz Guimaraes vai resolver tapá-las?

Não sabemos.

### Caso de polícia a rua Governador Portela

Este semanário já chomou a atenção do prefeito para a rua Governador Portela, onde a Municipalidade a-

briu valas enormes, tapou-as em parte, sem nelas ter colocado um único cano.

Por que Luiz Guimaraes mandou abri-las?

E uma incógnita.

O que está ocorrendo nessa rua é de pasmar, de estarrecer qualquer pessoa. Os moradores já reclamaram e até hoje, na esquina com Francisco Soares, lá está um boqueirão aberto no meio da rua a espera de vítimas.

Raro é o dia em que se não dá um acidente. São pessoas e veículos que caem no enorme valão.

A nossa reportagem, segunda feira passada, presenciou um carro de aluguel despencar-se no buraco, só de lá saindo pela ação conjunta de populares, que o arrancaram à força dos músculos.

Tudo isso, entretanto, não incomoda o prefeito da UDN.

Aconteça o que acontecer, ele não se mexerá. Continuará repousando o sono da inérgia.

Ele quer tranquilidade e sossego...

### Rua da Concordia

Na esquina dessa rua Conclui na 4a. página

## O POVO no Lar

### Comentário

A simplicidade deve predominar no lar. Nada de coisas complicadas. Tudo deve ser claro, bem disposto e alegre. Os ambientes graves, sombrios, de pinturas complexas, de cortinas severas e móveis pesados já não condizem com o sentido da vida moderna, que é leve, clara e cheia de sol.

### Consultório

P — Mme. C. R. M., residente na Posse, pede-nos uma receita de licor de chocolate.

Ela :

1 litro de álcool — 1 litro de água — 1 quilo de açúcar — 1/2 libra de chocolate ralado. (A libra aqui não é peso, mas denominação que se dá ao chocolate que vem em várias barrinhas ligadas) 1 limão em fatias — 1 fava de bananilha.

Desmancha o açúcar na água morna, misture tudo e deixe em infusão durante 10 dias. Passados os 10 dias, tudo passe por um filtro de algodão, engarrafe e guarde uns dias antes de servir,

P — A senhorita C. R. S., residente nesta cidade, quer uma receita de pastéis de queijo, muito em voga para COCKTAILS.

Vamos dá-la.  
1/2 copo de água fria — 1 gema — 1 colher (chá) de manteiga — um pouco de sal — farinha de trigo — 1 pitada de sal.

Ponha dentro de uma tijela: a água, a gema, a manteiga, o sal e vá perdo a farinha de trigo até ficar a massa deliciosa. Até a massa com o rôlo e pincele toda a manteiga derretida, mire. Enrole com o rôlo e corte em pedaços de 3 centímetros de largura. Ferva cada pedaço de pé,stra com o rôlo, forme os pestes e recheie com o Recheio de Queijo para Pastéis. Frite no momento de servir.

HELENA DE TRÓIA

## Verdadeira calamidade!

**A Central do Brasil está desmantelada e imprestável — Bem recebida a nomeação do dr. Jair Rego Oliveira**

O que ocorre com a Central do Brasil não tem explicação. É a prova irrefutável da incapacidade do Estado para gerir empresas industriais.

Num período em que a exploração dos transportes constitui bom emprégo de capital, a principal ferrovia do país se mostra desmantelada, velha, imprestável e deficitária.

A Central do Brasil é presentemente um montão de ferro-velho.

É até temeridade viajar nos seus trens. Todavia constituem a principal condução para os operários que demandam à Capital da República.

Pode-se avaliar o que eles sofrem.

Muita gente ainda não atentou no prejuízo que a Central acarreta à economia nacional. A insuficiência e o atraso dos seus comboios determinam a perda de horas preciosas nas várias atividades econômicas. O trabalhador chega diariamente com atraso ao serviço, perdendo parte dos seus percursos salários, e roubando ao esforço de produção, um volume considerável de horas reclamadas pela mão de obra nacional.

Não é só o que se perde em horas pela falta de regularidade dos trens que torna a

Central responsável por esses prejuízos. O desconforto dos seus vagões, gerando o cansaço, pois os passageiros são conduzidos como gado em curral, determina menor rendimento no trabalho.

A Central voltou a ser dirigida por um dos seus engenheiros. Vamos aguardar a sua ação. Conhece bem a vida da Central. É competente, ativo e energético. Não é um improvisado. Tem condições para realizar alguma coisa de útil e salvar a Central do Brasil.

A nomeação do dr. Jair Rego de Oliveira para dirigir a Central foi bem recebida em todos os círculos ferroviários.

## De São João de Meriti

O sr. Miguel Archanjo de Medeiros, ao que parece, já concluiu os estudos para o lançamento de seu sucessor à Prefeitura Municipal de São João de Meriti. Houve, não há muito tempo, um ensaio de desavença no interior da Prefeitura, em cuja oportunidade o prefeito disse ao vereador Alberto Possa que não necessitava da Câmara para governar o município. Disse mais que venceria o pleito para deputado estadual e prefeito, quem él, Miguel, quisesse.

Ora, por todas essas afirmativas de "poderio" eleitoral do sr. Medeiros e ainda pelo "chamégo" encaracolado que mantém o sr. Lafaiete Ferreira com o prefeito, fomos sabedores de que o candidato da

União Democrática Nacional para Prefeito, será o sr. Lafaiete Ferreira, cuja intenção e pretensão desde que se elegeu, foi sempre a de ser, pelo menos, o Prefeito interino deste Município.

Como se pode imaginar, os outros vereadores que sempre suspirarem de amores pela curul prefeiturial, devem estar rumando os seus pensamentos para outras paragens. Aliás, dizem que o Carlinhos Dáher está um tanto ou quanto sór de páraro até para vereador, e que o Alberto Possa apesar da sua pretensão à candidatura de deputado estadual pela UDN, ficará a ver navios, pois que o candidato na-

tural da UDN meritiense, será o atual Prefeito.

Alô... alô serviços (?) de águas da Prefeitura.

Não cai uma gôta de água nos encanamentos das ruas Eloá Arruda, Capitão Arruda e Miguel Jacku.

Será que para aquelas paragens a água está racionada?

Um político antigo deste Município, está agora no seu ambiente, qual seja, o de eterno bajulador. Antigamente, o sr. Meneses menchava com o citado cidadão, depois, veio o professor Plácido, e lá estava o dito cujo com o seu cachimbo carregante e fe-

Conclui na 4a. página



## Os incorrigíveis eternos

Não há meios que façam os uruguaios corrigirem-se dentro do terreno esportivo, visto que os conhecemos como filhos de nação rica economicamente.

Mas, são demasiadamente pobres, no que diz respeito à moral esportiva.

Quando da realização da última Copa Jules Rimet, ali no colosso de cimento armado, que a todos empolga, deslumbra e maravilha, e que se denominou «MARACANÁ», mais de 200.000 almas presenciaram a uma inesquecível prova de senso esportivo testemunhada pelos nossos patrícios.

Estavam em jôgo a soberania do futebol brasileiro - autêntica pelas opiniões abalizadas dos maiores críticos esportivos do mundo - e a conquista do título de campeão do mundo em futebol, almôjo de todos os atletas do «association».

Mas, quis o infortúnio que perdessemos o ambicionado título, reafirmando, o Brasil contudo, a todos os presentes e aos que nos conheciam através as fronteiras, que perdera com dignidade e altivez, como cabal testemunho de que possue educação esportiva, e muito mais, não pretendia, porque foge aos foros de esportividade do Brasil, macular aquela almejada conquista.

Foram os próprios vencedores - os uruguaios que - num acinte à honra brasileira, afirmaram, logo após a consagração, que se tal fato se desse ao inverso, isto é se os brasileiros ganhassem o título e que tivesse sido realizado em Montevideu «as coisas não ficariam como ficaram»... E a essa afirmação não faltaram! Ainda nos lembramos dos incidentes de Santiago do Chile, no Pan-americano de futebol.

E, presentemente, como se insatisfeitos pela chescina de Santiago do Chile, vêm fria e cínicamente convidar o Fluminense F.C. e o Botafogo de F. R. a participarem da «Copa Montevideu», em realização nessa capital.

De pronto foi aceito o convite como que a fortalecer os laços de amizade então estremecidos. Seguiram os brasileiros!

Veio a estreia do primeiro clube brasileiro, o Botafogo de F. e Regatas.

Seu adversário é o C. A. Penarol, clube em cuja organização há nada menos de sete campeões mundiais, entre eles destaca-se «a árvore torta», o inquieto Obdulio Varela, pivot de todos os incidentes até então havidos em jogos em que toma parte.

Iniciado o jogo levam os brasileiros nítida vantagem nos primeiros minutos sobre o terrível adversário. Mas, este insuflado pela enorme assistência - 57 103 pesos de renda - tenta amedrontar aos nossos com jogadas viras e descalais, conseguindo em parte.

Termina a primeira fase com o domínio dos locais na parte técnica, pois o marcador continua mudo. Reinicado o préludio, já num ambiente de pouca cordialidade, os brasileiros vão ao ataque e conseguem marcar o seu primeiro e único tanto da partida inaugurando o placard, por intermédio de Paraguai, numa jogada de belíssima feitura. Mas, que infelicidade a sua haver consignado o tanto. Ignorava o destino que lhe estava reservado.

Ao festejar aquél feito, eis que se vê agredido(!) por Massoli - tido e havido como cavalheiro das seleções uruguaias mas que no fundo do íntimo está possuído de tanta ou mais falta de esportividade como seus colegas Obdulio, Miguez, Vidal e etc, etc.

Houve então o que planejaram: agressões aos jogadores brasileiros por parte dos atletas orientais e de sua polícia!

O final de tudo foi a retirada de campo da equipe do Botafogo F. R. não mais pretendendo reiniciar a pugna.

Todos esses fatos que vimos assistindo nos encontros entre Brasil e Uruguai tiveram origem, mormente depois da conquista do campeonato mundial - obra de puro acaso - nascendo-lhes daí o complexo.

Mas, ficarão conhecidos na história mundial do futebol como os incorrigíveis eternos!

\*\*\*

## A' francesa em voga

O E. C. Iguassu deveria prestar amistosamente, no domingo último, com o Aliança F. C. do Engenho de Dentro, mas levou «a francesa». Venceu por W. O. em ambos quadros:

\*\*\*

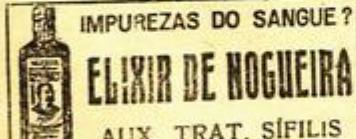
O E. C. Belford Roxo premiou, domingo passado, com o

Carioca F. C. de Vieira Fazenda, cujo final foi de dois tentos para cada bando nas duas categorias.

O E. C. Belford Roxo alinhou-se da seguinte maneira:

Iris, depois Náu, Dido, Valter, João, Oliveira, Bolívar, Sabará, Djalma, Lélio, Sandália e Arnaldo.

## LEIAM O POVO



## CINE SOL - Realidade Cinematográfica Brasileira.

Informações e subscrições, à rua Otávio Tarquino, 14 - sala 9

## Mais um grupo escolar para Nova Iguaçu

### E o que reclamam as famílias desta cidade

Se não fossem as chinanas e procrastinações do prefeito Luiz Guimarães, Nova Iguaçu já contaria com mais um grupo escolar — o de Santa Eugênia.

Com os recursos do governo do Estado e da União, através do convênio

escolar, estava programado para 1951 a construção do grupo escolar a ser edificado no bairro de Santa Eugênia, em terreno doado pelo dr. Tann.

Como é público e notório, o prefeito Luiz Guimarães, para criar dificul-

dades ao plano de obras programadas pelo governador Amaral Peixoto, deu o terreno que se destinava ao grupo para a construção de um campo de futebol.

Esta manobra impatriótica e de baixa política, retardou o início das obras.

Desejamos fazer um apelo ao governador Amaral Peixoto para que construa, no presente exercício, o citado grupo escolar.

## Rainha do Carnaval do Clube dos 40

O «cliché» abaixo, é da sra. Samaritana Quagliani, forte candidata ao título de «Rainha do Carnaval», do Club dos 40, em Belford Roxo.

Ela se nos apresenta, dado os seus dotes de simpatia e inteligência, como a provável vencedora.

Na primeira apuração colocou-se em segundo lugar. A sra. Samaritana Quagliani espera obter belíssima vitória contando com a valorosa colaboração de seus cabos eleitorais.



SRTA. SAMARITANA QUAGLIANI

## Cine Verde

### Fármacias de plantão

#### SÃO JORGE

Rua Marechal Floriano

#### SÃO DANIEL

R. Bernardino Melo

## COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS

Serviços de despachante em geral

Administradora Predial Iguassu

**RAUL S. JUNIOR**

Escrítorio: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249

NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

Disse alguém certa vez: «há mais luz nas 23

letras do alfabeto do que em todas as estrelas do firmamento».

MATRICULE SEU FILHO NO INSTITUTO COMENDADOR SOARES

Rua São José, 151 — Comendador Soares.

## Quixotesco !

Estábulo ou peixaria?

O prefeito Luiz Guimarães, desde que assumiu as suas funções, descurou-se do mercado Santo Antônio, abandonando-o, desprezando-o.

Agora, resolveu construir, na parte dos fundos, uma peixaria. A falta de gosto e de estética mais uma vez se fizeram notar. As obras que já estão praticamente concluídas são de um ridículo sem par.

Por incrível que pareça, o que a engenharia da Prefeitura realizou pode assemelhar-se a tudo, menos com peixaria.

Fazem-nos lembrar, antes, um estábulo. Tal a quantidade de boxes de um metro cada um, num total de doze. Os fregueses ficarão expostos ao sol e à inclemência da chuva.

Obra grotesca sob todos os aspectos. Por que se não fizeram os boxes nos moldes dos existentes na parte central do mercado, com amplas acomodações, sem expor o povo aos rigores do tempo?

O que não é possível, concebível mesmo, é a estrebaria que Luiz Guimarães construiu e que a quer batizar com o nome de peixaria!

# O Povo

## Dois anos de trabalho...

Conclusão da 1a página  
ação, ao interesse do governador Amaral Peixoto, o maior benfeitor da terra e da gente fluminense.

Enquanto outros governos, no nosso Estado, nada tinham com que solenizar o ato, salvo discursos vazio e palmas dos áulicos, o almirante Amaral Peixoto oferece ao julgamento dos seus contemporâneos uma folha de realizações concretas, objetivas.

O dia de ontem foi de justo júbilo para todos os fluminenses de boa vontade. É que cada etapa da administração Amaral Peixoto significa trabalho útil, bem planejado e superiormente realizado.

O POVO apresenta ao chefe do Executivo fluminense as suas mais vivas congratulações pela passagem do 2º aniversário do seu benemerito governo.

## Abandonada esta cidade à propria sorte

com a Otávio Tarquino também existem buracos a valer.

Não compreendemos como um homem público pode desinteressar-se tanto pela sorte do município. Pouco se lhe dá o estado das ruas ou praças.

A rua da Concórdia, entre Nilo Peçanha e

Francisco Soares, troca de nome, é Frutuoso Rangel.

Esse trecho nunca sofreu reparos. Até hoje ainda não conheceu a ação da Municipalidade. Nunca lhe colocaram uma pá de terra. É lama e buracos do começo ao fim. Uma lástima. Uma vergonha.

Conclusão da 2a. página

Só queremos saber quando o prefeito Luiz Guimarães abandonará os «negócios» e resolverá lembrar-se do município.

Se o descalabro administrativo é de tal monta aqui, na sede, imaginem no interior de Nova Iguaçu!

## De S. João de Meriti

Conclusão da 2a. página

dorento; a seguir, tomou o comando da prefeitura o sr. Marcondes, e a raiva que era nutrida pelo homem que disse horrores do sr. Marcondes, tornou-se carinho, era de dar gôsto, ver-se o referido, refestelado nas poltronas macias do gabinete prefetural, contando anedotas e fazendo gracinhos. Hoje, está com as rédeas do governo municipal, o sr. Miguel Medeiros, homem de quem o «orador» cristão disse verdadeiras calamidades, lá está o homem da voz achaçolada, empregando o seu filho na guarda municipal, tendo um outro rebento que nem siquer sofreu dôr de cabeça com seu cargo, possivelmente, um futuro cabo eleitoral da eterna e vigilante camada do «venha a nós».

Observem a coleção de Partidos que a idéia política desse político encerra. Manhães (na época) PSD. Plácido PSP., Marcondes PTR., Miguel Medeiros UDN., e, se amanhã tomar assento municipal, um pastor Evangelista, não temos dúvidas, de que o agachado deixará a santa madre igreja católica, para recitar os psalmos evangélicos, e quem sabe, converter-se?

Vai levando...  
(Do correspondente)

## Imundice!

Conclusão na 1a. página

calcular o mau cheiro a fedentina que reina naquela rua, metamorfoseada de um dia para outro em sapucaia.

A Prefeitura e o Centro de Saúde precisam tomar providências para coibir o abuso e preservar a saúde do povo.

## Enlace Neusa Vicente Sesto e Vitorino Cardoso Távora

Realizou-se, no dia 24 de janeiro último, na cidade de Parába do Sul, o enlace matrimonial da senhorita Neusa Vicente Sesto com o senhor Vitorino Cardoso Távora.

A noiva pertence a alta sociedade daquele município fluminense. É filha do fazendeiro, senhor José Vicente Sesto e de D. Maria Gonçalves Vicente.

O noivo, alto funcionário do Banco do Brasil, faz parte da sociedade iguassuana, e é filho do industrial, Abilio Augusto Távora, e D. Maria Julia Cardoso Távora.

O ato civil verificou-se às 11 horas, na residência dos pais da noiva, na fazenda Boa Vista. Esse ato foi parabenizado pelos srs. José Vicente Sesto Filho e senhora por parte da noiva, e Geraldo Soares da Silva e senhora, por parte do noivo. Grande número de amigos das famílias dos noivos ao mesmo o com-

pareceu. Logo após, foi servido a todos os presentes um lento almoço, quando, então usou da palavra, saudando o jovem casal, bem como as respectivas famílias, o professor Vitorino Cardoso de Mattos.

Às 18 horas, com grande pompa, na capela de N. S. da Piedade, efetuou-se o ato religioso, tendo os noivos, por padrinhos, os seus respectivos progenitores. A volta da cerimônia, por ocasião da champanhe, ouviram-se vários oradores, que enalteceram o enlace - que uniu dois dentes de qualidades excepcionais demonstrando, ainda, grande saudade pelo acolhimento carinhoso e fidalgo, que todos os convidados tiveram.

A festa, em todos os pontos, não deixou a desejar, pois era geral a alegria em todos os semblantes.

O novo casal seguiu, em viagem de núpcias, para Belo Horizonte.

## Prata e Andrade de Araujo

Conclusão da 1a. página  
ruas daquelas localidades que foram iluminadas pelos particulares, cansados de esperar a ação do prefeito.

Acompanhado dos vereadores Ademar Costa, Eurico Côrtes, Santos Neto, Joaquim Alves de Freitas e do Coletor Federal, o deputado Getúlio Moura, depois de visitar a residência de amigos e correligionários, participou de «a mesa redonda» onde foram debatidos os problemas locais, principalmente os relacionados com

o abastecimento d'água e rede de iluminação elétrica.

É geral a indignação contra a ação do prefeito que prejudicou profundamente os moradores de Prata com a proteção que dispensa ao GRINGO Abrahão, o homem que abusou da boa fé dos que lhe confiaram dinheiro para pagamento das despesas necessárias à construção de cinco cabines para fornecimento de energia elétrica aquela localidade.

## LOJAS DÂMASO

Inaugurou-se domingo último, dia 25 do corrente, à rua Marechal Floriano Peixoto nº. 2132, a bem instalada Loja Dâmaso, da firma Dâmaso & Cia. Ltda., dispondo de variado sortimento de roupas feitas para homens e crianças e artigos para presentes.

No ato inaugural os proprietários do novo estabelecimento de nossa praça, ofereceram a seus convidados delicado lanche, cercando-os de todas as atenções e gentilezas.

Aos chefes da nova firma apresentamos cumprimentos e votos de completo êxito em seus negócios.

## Abandonada esta cidade à propria sorte

Francisco Soares, troca de nome, é Frutuoso Rangel.

Esse trecho nunca sofreu reparos. Até hoje ainda não conheceu a ação da Municipalidade. Nunca lhe colocaram uma pá de terra. É lama e buracos do começo ao fim. Uma lástima. Uma vergonha.

Conclusão da 2a. página

Só queremos saber quando o prefeito Luiz Guimarães abandonará os «negócios» e resolverá lembrar-se do município.

Se o descalabro administrativo é de tal monta aqui, na sede, imaginem no interior de Nova Iguaçu!

## A. A. Filhos de Iguassu



Sta. Ruth Silva

## Concurso da Rainha do Carnaval

Ruth Silva 2.275 votos  
Santa Moreira 1.755 «  
Dirce Miranda 1.305 «  
Benvinda Barbosa 705 «  
Wilma Oliveira 350 «  
Marlene Barbosa 200 «

## ATENÇÃO

A ultima apuração da RAINHA DO CARNAVAL será realizada no próximo dia 5 de Fevereiro do corrente ano, às 22 horas.

## Grande batalha de confeti em Queimados

No próximo dia 7 do corrente, o comércio de Queimados, progressista distrito deste Município, fará realizar imponente batalha de confeti, quando serão homenageados o deputado Getúlio Moura, o vereador Ary Schiavo, presidente da Câmara Municipal, o vereador Miguel Júlio dos Santos e o sr. Edésio da Cruz Nunes, subdelegado local.

O movimento para a realização da referida batalha deixa prevê grande êxito para a mesma.

Serão distribuídos prêmios às Escolas de Samba participantes do desfile.

## Tombola de 1 aparelho T. V. RETIFICAÇÃO

Na Prestação de contas, publicada nesta folha domingo último, onde se lê: Ernani Moreira, gerente da Foto Branco, leia-se: Ernani Moreira, um dos sócios da Foto Branco.